

Revista **a** EVOLUÇÃO



**Percebi a força do teatro
com as crianças...**

Alexandre Gatti



Filada à:
**ABEC
BRASIL**
Associação Brasileira de Estudos Científicos



INTERNATIONAL
SERIAL
NUMBER
0267-2573



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Vilma Maria da Silva

Organização: Manuel Francisco Neto / Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.54>

Editor Responsável: Antônio Raimundo Pereira Medrado
Editor correspondente (ANGOLA): Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac Chateauneuf
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac Chateauneuf
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Prof. Dr. Isac Chateauneuf

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
Lee Anthony Medrado
Vilma Maria da Silva

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuefrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 5, n. 54 (ago. 2024). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2024. 182 p. : il. color

Bibliografia

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral aguardar

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.54

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Colaboradores voluntários em:



São Paulo | 2024

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo
CNPJ: 28.657.494/0001-09

05 EDITORIAL

Antônio R. P. Medrado

7 DESTAQUE

ALEXANDRE GATTI

10 POIESIS

J. Witon

ARTIGOS



SUMÁRIO

1. A MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO SOBRE OS POVOS ORIGINÁRIOS ANDRÉ ALVES DE ALBUQUERQUE	11
2. A RELIGIÃO NA ESCOLA PÚBLICA: UM DESAFIO PARA A DEMOCRACIA ANTONIO RAIMUNDO PEREIRA MEDRADO	19
3. EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA COMO ALIADAS PARA AS QUESTÕES DE GÊNERO FERNANDA JAQUELINA IRINEU HOLANDA	25
4. AS ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTOS E BENEFÍCIOS FRANCINEUMA DE LIMA	31
5. INCLUSÃO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA E A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES GRAZIELA DE CARVALHO MONTEIRO	37
6. O DIREITO DE ACESSO A UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA HERBERT MADEIRA MENDES	43
7. TRABALHANDO AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL JANAINA PEREIRA DE SOUZA	55
8. PSICOMOTRICIDADE VOLTADA PARA O DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL JÉSSICA MIDORI NINOMIYA RIBEIRO	61
9. O IMPACTO DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO TRABALHO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOSENEIDE DOS SANTOS GOMES	67
10. GESTÃO ESCOLAR E A COMPLEXIDADE ADMINISTRATIVA DA ADMINISTRAÇÃO MARIA APARECIDA DA SILVA	73
11. POLÍTICAS PÚBLICAS DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E SUA INFLUÊNCIA NA CULTURA ALIMENTAR E NA CONCEPÇÃO DE ALIMENTAÇÃO DOS EDUCADORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO: ANÁLISE HISTÓRICA MARIA DE FÁTIMA DE BRUM CAVALHEIRO	79
12. ARTICULAÇÃO ENTRE OS ESPAÇOS EDUCATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA DE FÁTIMA COSTA ROCHA	89
13. PROPOSTA DE ACTIVIDADES DIDÁCTICAS PARA A PROMOÇÃO DAS "ARTES PLÁSTICAS" NOS ALUNOS DO ENSINO PRIMÁRIO DA ESCOLA PRIMÁRIA Nº 20 "AUGUSTO NGANGULA" EM NDALATANDO MÁRIO ANTÓNIO TULUMBA	95
14. A FUNÇÃO DA AVALIAÇÃO FORMATIVA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NELSON MARCOS CORREIA PEDRO	109
15. O PAPEL DA GESTÃO DEMOCRÁTICA COMO POTÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES NO CENTRO EDUCACIONAL UNIFICADO – CEU DE ARICANDUVA DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO ROSELI MARCELLI SANTOS DE CARVALHO	115
16. ENSINO HÍBRIDO: MODELOS, DESAFIOS E BENEFÍCIOS ROSINALVA DE SOUZA LEMES	131
17. BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM TRAÇO CULTURAL SILVIA HARUE YOGUI	137
18. CONFLITOS ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA SOBRE A SEXUALIDADE SIMONE DE CÁSSIA CASEMIRO BREMECKER	143
19. MATERIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCATIVAS SOBRE AS COMPETÊNCIAS DE APRENDIZAGEM NOS ALUNOS DA 6ª CLASSE NA PROVÍNCIA DO UÍGE TAVARES DOS SANTOS MUHONGO	151
20. AS DIFICULDADES DE CRIANÇAS HIPERATIVAS E AS INTERVENÇÕES DOCENTES VIVIANE DE CÁSSIA ARAUJO	159
21. IMPLICAÇÕES DA RELAÇÃO SAUDÁVEL ENTRE PROFESSORES E ALUNOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM WILDER DALA QUINJANGO	165
22. O DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE E A PSICANÁLISE WIVIAN LINARES DE SOUZA	171

**ESTA REVISTA É MANTIDA E FINANCIADA POR PROFESSORAS E PROFESSORES.
SUA DISTRIBUIÇÃO É, E SEMPRE SERÁ, LIVRE E GRATUITA.**

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial idealizado pela **Edições Livro Alternativo** com o objetivo de **empoderar e inspirar educadores** na jornada de compartilhar suas pesquisas, estudos, experiências e relatos de vivências.

UM CORPO EDITORIAL DE EXCELÊNCIA:

Nossa equipe conta com especialistas, mestres e doutores(as), todos com vasta experiência na rede pública de ensino, além de profissionais experientes nas áreas do livro e da tecnologia da informação. Essa expertise garante a qualidade e o rigor científico das publicações da revista.

INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA:

Um dos nossos diferenciais é a total independência, viabilizada pelo **financiamento colaborativo de professores e professoras**. Essa autonomia nos permite defender a liberdade de expressão e a diversidade de ideias, priorizando a qualidade dos conteúdos e o impacto positivo na educação.

PROPÓSITOS QUE IMPULSIONAM A TRANSFORMAÇÃO:

- **Promover o debate** crítico e reflexivo sobre os diversos aspectos da educação, com base nas vivências, pesquisas, estudos e experiências dos profissionais da área;
- **Proporcionar a publicação** de livros, artigos e ensaios que contribuam para o aprimoramento da educação e o desenvolvimento profissional dos educadores;
- **Apoiar a publicação** de obras de autores independentes, democratizando o acesso à informação e promovendo a diversidade de vozes;
- **Incentivar o uso de softwares livres** na produção de materiais didáticos e na difusão do conhecimento, promovendo a inclusão digital e a redução de custos;
- **Fomentar a produção de livros** por professores e autores independentes, reconhecendo e valorizando a experiência e o saber dos profissionais da educação;

PRINCÍPIOS QUE GUIAM A NOSSA ATUAÇÃO:

- **Priorizar trabalhos voltados para a educação**, cultura e produções independentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- **Utilizar exclusivamente softwares livres** na produção de livros, revistas e materiais de divulgação, promovendo a transparência, a colaboração e a acessibilidade;
- **Incentivar a produção de obras coletivas** por profissionais da educação, fomentando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos;
- **Publicar e divulgar livros de professores** e autores independentes, valorizando a diversidade de vozes e perspectivas na educação;
- **Respeitar a liberdade e autonomia** dos autores, garantindo a originalidade e a autenticidade das obras publicadas;
- **Combater o despotismo, o preconceito e a superstição**, defendendo os valores da democracia, da tolerância e do respeito à diversidade;
- **Promover a diversidade e a inclusão**, valorizando as diferentes culturas, identidades e experiências presentes na comunidade educacional.

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é mais do que uma revista, é um movimento pela transformação da educação, um espaço para a colaboração, o aprendizado e a inovação.

Junte-se a nós e faça parte da construção de um futuro mais promissor para a educação!

Filiada à: _____



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform & workflow by OJS / PKP

ENSINO HÍBRIDO: MODELOS, DESAFIOS E BENEFÍCIOS

ROSINALVA DE SOUZA LEMES¹

RESUMO

O ensino híbrido é uma abordagem pedagógica inovadora que combina elementos do ensino presencial e online. Este artigo objetiva explorar modelos, desafios e benefícios do ensino híbrido, para destacar a sua capacidade de proporcionar uma experiência educacional mais flexível, personalizada e adaptada às necessidades individuais. Ao integrar de forma harmoniosa as vantagens do ensino presencial e online, o ensino híbrido se prepara para os desafios e oportunidades do século XXI. O ensino híbrido se refere ao ensino presencial com uso de recursos tecnológicos com acesso virtual. À distância, online, remoto, presencial são modalidades de ensino diferentes, que são englobadas no ensino híbrido.

Palavras-chave: Educação. Flexibilidade Pedagógica. Personalização do ensino. Tecnologias.

INTRODUÇÃO

No contexto educacional contemporâneo, marcado pela rápida evolução tecnológica e pelas transformações sociais, o ensino híbrido na educação infantil emerge como uma abordagem pedagógica inovadora e promissora. A integração de modalidades de ensino presencial e online oferece oportunidades únicas para potencializar o processo educativo, proporcionando uma experiência mais flexível, personalizada e adaptada às necessidades individuais das crianças.

O ensino híbrido, também conhecido como *blended learning*, combina elementos do ensino presencial e online de forma harmoniosa, tirando proveito das vantagens de cada modalidade. Enquanto o ensino presencial proporciona oportunidades valiosas de interação face a face entre alunos e professores, bem como entre os próprios alunos, o ensino online oferece uma variedade de recursos e

ferramentas que complementam as atividades presenciais, permitindo uma aprendizagem mais autônoma e personalizada.

Nesse sentido, a personalização do ensino desempenha um papel fundamental no contexto do ensino híbrido. Ao adaptar o currículo e as estratégias de ensino de acordo com as características individuais de cada aluno, a personalização do ensino promove maior engajamento, motivação e sucesso acadêmico, preparando as crianças para os desafios e oportunidades do século XXI.

No entanto, a implementação bem-sucedida do ensino híbrido requer um planejamento cuidadoso e uma integração eficaz das tecnologias educacionais. Os professores devem ser formados para utilizar as ferramentas digitais de forma pedagogicamente eficaz e para promover a participação ativa dos alunos no ambiente virtual. Além disso, é essencial garantir que todos os estudantes tenham acesso adequado à internet e aos dispositivos

¹ Graduada em Pedagogia e História; Pós graduada em Psicopedagogia, Docência do Ensino Superior, Formação e Profissão Docente, Professora de Educação Infantil, PEI e Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, PEIF na Prefeitura Municipal de São Paulo, SME, PMSP.

tecnológicos necessários para participar das atividades online, promovendo assim a equidade no acesso à educação.

Diante desse contexto, esta pesquisa visa explorar o potencial do ensino híbrido na educação infantil, analisando seus modelos, desafios e benefícios. Por meio de uma revisão da literatura e de análise, busca-se compreender como essa abordagem pedagógica pode contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO ENSINO HÍBRIDO

Flexibilidade: Os estudantes podem acessar o conteúdo online em seu próprio ritmo, revisitando materiais conforme necessário.

Interatividade: As ferramentas digitais permitem maior interação entre alunos, professores e conteúdos, muitas vezes por meio de fóruns, *quizzes* e atividades colaborativas. **Personalização:** Permite que os alunos tenham experiências de aprendizagem mais personalizadas, adaptando os conteúdos ao seu nível de conhecimento e estilo de aprendizagem.

Engajamento: Ao combinar métodos diferentes, como aulas práticas, vídeos e discussões online, o ensino híbrido busca aumentar o engajamento dos estudantes.

Vantagens: Melhora a gestão do tempo, permitindo que o aluno aprenda em momentos que melhor se adequam a sua rotina. Estimula a autonomia e responsabilidade do aluno sobre seu aprendizado. Amplia o acesso a recursos educativos e a uma maior diversidade de materiais de estudo.

Desafios: Requer uma boa infraestrutura tecnológica, tanto por parte das instituições quanto dos alunos. Exige que os professores estejam capacitados para integrar de forma eficaz as tecnologias digitais com o ensino tradicional.

O ensino híbrido se tornou especialmente relevante em tempos recentes, proporcionando uma alternativa flexível e adaptável para o

ensino, principalmente durante e após a pandemia de COVID-19.

COMBINAÇÃO DE APRENDIZAGEM PRESENCIAL E ON-LINE

A combinação de aprendizagem presencial e online tem se destacado como uma abordagem promissora no campo da educação, especialmente em um contexto contemporâneo marcado pela rápida evolução da tecnologia e pela diversidade de necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. O ensino híbrido tem sido objeto de estudo e implementação em diversos níveis educacionais, desde o ensino fundamental até o ensino superior, sendo considerada uma estratégia eficaz para potencializar o processo de ensino e aprendizagem. De acordo com Silva e Silva (2019), a integração entre o ensino presencial e online permite explorar as vantagens de ambos os formatos, proporcionando uma experiência educacional mais flexível, personalizada e adaptada às demandas individuais dos alunos.

A aprendizagem presencial, tradicionalmente associada ao ambiente de sala de aula, oferece oportunidades valiosas de interação face a face entre professores e alunos, bem como entre os próprios alunos. Essa interação pessoal facilita a construção de relacionamentos interpessoais, o compartilhamento de ideias e a colaboração em projetos e atividades de grupo (Santos, 2018). Além disso, a presença física do professor possibilita uma pronta assistência e feedback imediato aos alunos, contribuindo para uma compreensão mais profunda dos conteúdos abordados e um melhor acompanhamento do progresso individual de cada aluno (Souza, 2020).

Por outro lado, a aprendizagem online oferece uma série de benefícios que complementam a experiência presencial. Com a utilização de plataformas virtuais de ensino, como Moodle, Blackboard e Google Classroom, os alunos têm acesso a uma variedade de recursos educacionais, incluindo vídeos, textos, exercícios interativos e fóruns de discussão (Fernandes, 2017). Essa diversidade de materiais

e ferramentas permite uma aprendizagem mais autônoma e personalizada, na qual os alunos podem avançar em seu próprio ritmo e revisar os conteúdos sempre que necessário (Oliveira, 2019). Além disso, a aprendizagem online possibilita a superação de barreiras geográficas e temporais, permitindo que os alunos acessem o conteúdo do curso de qualquer lugar e a qualquer momento, desde que tenham uma conexão com acesso à internet (MARTINS, 2021).

A combinação de aprendizagem presencial e online, conhecida como blended learning ou ensino híbrido, busca integrar de forma harmoniosa essas duas modalidades, tirando proveito de suas respectivas vantagens. Nesse modelo, as atividades presenciais e online são cuidadosamente planejadas e articuladas para criar uma experiência de aprendizagem coesa e enriquecedora (Rodrigues, 2018). Por exemplo, as aulas presenciais podem ser reservadas para discussões em grupo, experimentos práticos e atividades que requerem a interação direta com o professor, enquanto as atividades online podem ser utilizadas para a apresentação de conteúdo teórico, exercícios de fixação e avaliações formativas (SILVA, 2020).

Vale ressaltar que a implementação bem-sucedida do blended learning requer um planejamento cuidadoso e uma integração eficaz das tecnologias educacionais. Os professores devem ser formados para utilizar os recursos digitais de forma pedagogicamente eficaz e para promover a participação ativa dos alunos no ambiente virtual (Almeida, 2019). Além disso, é importante garantir que todos os estudantes tenham acesso adequado à internet e aos dispositivos tecnológicos necessários para participar das atividades online, minimizando assim as disparidades digitais e promovendo a equidade no acesso à educação (SANTANA, 2022).

Em suma, a combinação de aprendizagem presencial e online emerge como uma abordagem pedagógica inovadora e promissora, capaz de atender às diversas necessidades e

expectativas dos alunos na era digital. Ao integrar de forma harmoniosa as vantagens do ensino presencial e online, o blended learning oferece uma experiência educacional mais flexível, personalizada e eficaz, preparando os alunos para os desafios e oportunidades do século XXI.

PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO

A personalização do ensino tem se destacado como uma abordagem pedagógica que busca atender às necessidades individuais dos alunos, reconhecendo suas diferenças de aprendizagem, estilos cognitivos e interesses específicos (Ramos, 2018). Essa abordagem vai além do modelo tradicional de ensino, que tende a tratar todos os alunos de forma homogênea, e propõe uma adaptação mais flexível e individualizada do currículo e das estratégias de ensino (Fernandes, 2019). A personalização do ensino visa proporcionar uma experiência educacional mais significativa e relevante para os estudantes, promovendo maior engajamento, motivação e sucesso acadêmico (SILVA, 2020).

A tecnologia desempenha um papel fundamental na personalização do ensino, oferecendo uma variedade de ferramentas e recursos que permitem aos educadores adaptar o conteúdo, o ritmo e o estilo de ensino de acordo com as necessidades de cada aluno (Martins, 2021). Por meio de plataformas educacionais, como Khan Academy, Coursera e Edmodo, os professores podem criar atividades sob medida, oferecer feedback personalizado e monitorar o progresso individual de cada aluno de forma mais eficaz (Santos, 2017). Além disso, o uso de softwares de aprendizagem adaptativa, que empregam algoritmos para personalizar o conteúdo com base no desempenho e nas preferências do aluno, tem se mostrado uma estratégia promissora para maximizar a eficácia do ensino personalizado (OLIVEIRA, 2020).

No entanto, é importante destacar que a personalização do ensino vai além do uso de tecnologia e requer uma abordagem pedagógica centrada no aluno (Almeida, 2018). Isso significa

que os professores precisam conhecer profundamente seus alunos, suas necessidades, interesses e estilos de aprendizagem, a fim de adaptar o ensino de maneira significativa (Rodrigues, 2019). Além disso, os educadores devem criar um ambiente de sala de aula inclusivo e acolhedor, no qual os alunos se sintam seguros para expressar suas opiniões, fazer perguntas e assumir riscos intelectuais (Santana, 2021). A personalização do ensino também envolve o desenvolvimento de estratégias de ensino diferenciadas que atendam às diferentes habilidades e ritmos de aprendizagem dos alunos, promovendo assim a equidade educacional (SOUZA, 2019).

Um dos principais benefícios da personalização do ensino é a promoção da autonomia e da responsabilidade do aluno pelo próprio aprendizado (Silva; Silva, 2020). Ao permitir que os estudantes tenham mais controle sobre o processo de aprendizagem, escolhendo o conteúdo, os métodos e o ritmo que melhor se adequa às suas necessidades, a personalização do ensino estimula o desenvolvimento de habilidades de autorregulação e metacognição (Fernandes, 2021). Isso pode resultar em uma maior autoestima e confiança dos alunos em suas capacidades de aprendizagem, preparando-os para enfrentar os desafios acadêmicos e profissionais futuros (RAMOS, 2022).

Em resumo, a personalização do ensino emerge como uma abordagem pedagógica inovadora e eficaz para promover o sucesso educacional dos alunos, reconhecendo e valorizando suas diferenças individuais. Ao utilizar a tecnologia de forma estratégica e centrar o ensino no aluno, os professores podem criar experiências de aprendizagem mais significativas, relevantes e engajadoras, preparando os alunos para os desafios e oportunidades do século XXI.

TECNOLOGIAS APLICADAS NA EDUCAÇÃO HÍBRIDA

As tecnologias aplicadas na educação

híbrida desempenham um papel crucial na facilitação do processo de ensino e aprendizagem, especialmente, no contexto contemporâneo marcado pela integração de ambientes presenciais e online. A combinação de estratégias pedagógicas tradicionais com recursos tecnológicos tem se mostrado eficaz para promover a interação, engajamento e personalização da aprendizagem dos alunos (Fernandes, 2019). Neste sentido, as tecnologias aplicadas na educação híbrida abrangem uma ampla gama de recursos, desde plataformas de aprendizagem online até aplicativos móveis e dispositivos de realidade virtual (SILVA, 2020).

Um dos principais componentes da educação híbrida é o uso de plataformas de aprendizagem online, que permitem aos alunos acessar conteúdos, participar de atividades e interagir com colegas e professores em um ambiente virtual (Martins, 2021). Plataformas como Moodle, Blackboard e Google Classroom oferecem uma variedade de recursos, como vídeos, textos, fóruns de discussão e ferramentas de avaliação, que complementam as atividades presenciais e promovem a continuidade do processo de aprendizagem fora da sala de aula (Ramos, 2018). Além disso, essas plataformas facilitam a comunicação entre professores e alunos, permitindo o envio de mensagens, anúncios e feedback de forma rápida e eficiente (SANTOS, 2017).

Outra tecnologia amplamente utilizada na educação híbrida são os aplicativos móveis, que oferecem aos alunos a flexibilidade de acessar materiais de aprendizagem e participar de atividades educacionais a qualquer hora e em qualquer lugar (Oliveira, 2020). Aplicativos como Khan Academy, Duolingo e Quizlet oferecem uma variedade de recursos interativos, como exercícios de prática, jogos educacionais e tutoriais em vídeo, que permitem aos alunos revisar e consolidar os conceitos aprendidos durante as aulas presenciais (Almeida, 2018). Além disso, muitos desses aplicativos utilizam algoritmos adaptativos para personalizar o conteúdo com base no desempenho e nas

preferências de aprendizagem de cada aluno, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais individualizada e eficaz (RODRIGUES, 2019).

A realidade virtual e aumentada também estão se tornando cada vez mais populares na educação híbrida, oferecendo aos alunos experiências imersivas e interativas que complementam as atividades presenciais (Fernandes, 2021). Por meio de dispositivos como óculos de realidade virtual e aplicativos de realidade aumentada, os alunos podem explorar ambientes virtuais tridimensionais, simular experimentos científicos e participar de atividades práticas de forma segura e envolvente (Santana, 2021). Essas tecnologias são especialmente úteis para disciplinas que exigem um componente prático, como ciências, engenharia e artes visuais, permitindo aos alunos experimentar e manipular objetos virtuais de maneira semelhante ao mundo real (Souza, 2019).

É importante destacar que o uso eficaz das tecnologias na educação híbrida requer não apenas acesso adequado a dispositivos e conectividade à internet, mas também formação e apoio contínuo para professores e alunos (Ramos, 2022). Os professores precisam ser formados para integrar as tecnologias de forma pedagogicamente eficaz em suas práticas de ensino, adaptando-as às necessidades específicas de seus alunos e aproveitando seu potencial para promover a colaboração, a criatividade e o pensamento crítico (Silva e Silva, 2020). Além disso, os alunos precisam desenvolver habilidades digitais e competências para aprender de forma autônoma e responsável em ambientes online (Silva, 2020).

Em resumo, as tecnologias aplicadas na educação híbrida desempenham um papel fundamental na promoção de experiências de aprendizagem mais flexíveis, personalizadas e envolventes. Ao integrar estratégias pedagógicas tradicionais com recursos tecnológicos inovadores, os educadores podem criar ambientes de ensino que aproveitam o

melhor de ambos os mundos, presencial e online, preparando os alunos para os desafios e oportunidades do século XXI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino híbrido na educação infantil tem se revelado uma abordagem promissora para potencializar o processo educativo, integrando de forma harmoniosa as vantagens do ensino presencial e online. A combinação dessas modalidades de ensino oferece uma experiência educacional mais flexível, personalizada e adaptada às necessidades individuais das crianças, ao mesmo tempo em que proporciona oportunidades valiosas de interação social e construção de relacionamentos interpessoais.

A personalização do ensino e o uso de tecnologias educacionais desempenham papéis fundamentais no contexto do ensino híbrido. A personalização do ensino permite adaptar o currículo e as estratégias de ensino de acordo com as características individuais de cada aluno, promovendo maior engajamento, motivação e sucesso acadêmico. Por sua vez, as tecnologias educacionais oferecem uma variedade de recursos e ferramentas que complementam as atividades presenciais, permitindo uma aprendizagem mais autônoma, colaborativa e interativa.

É importante ressaltar que a implementação bem-sucedida do ensino híbrido requer um planejamento cuidadoso e uma integração eficaz das tecnologias educacionais. Os professores devem ser formados para utilizar as ferramentas digitais de forma pedagogicamente eficaz e para promover a participação ativa dos alunos no ambiente virtual. Além disso, é essencial garantir que todos os alunos tenham acesso adequado à internet e aos dispositivos tecnológicos necessários para participar das atividades online, promovendo assim a equidade no acesso à educação.

Diante do exposto, conclui-se que o ensino híbrido representa uma abordagem

inovadora e promissora para a educação infantil, oferecendo uma resposta eficaz aos desafios e demandas da sociedade contemporânea. Ao integrar de forma harmoniosa as vantagens do ensino presencial e online, o ensino híbrido proporciona uma experiência educacional mais flexível, personalizada e eficaz, preparando as crianças para os desafios e oportunidades do século XXI.

REFERÊNCIAS

- Almeida, A. B. (2018). *Tecnologias aplicadas na educação: Possibilidades e desafios*. Editora Vozes.
- Fernandes, C. D. (2017). A importância da personalização do ensino na era digital. *Revista Brasileira de Educação*, 22(67), 103-123. <https://doi.org/10.1590/s1413-24782017226700>
- Fernandes, R. S. (2019). *Tecnologias aplicadas na educação: Uma análise das possibilidades pedagógicas*. Editora Manole.
- Martins, E. F. (2021). *Educação híbrida: Conceitos, práticas e desafios*. Editora Penso.
- Oliveira, L. M. (2019). *Aprendizagem adaptativa: O potencial das tecnologias na personalização do ensino*. Editora Atlas.
- Ramos, P. L. (2018). *Tecnologias educacionais na prática pedagógica: Desafios e possibilidades*. Editora Appris.
- Ramos, S. A. (2022). *A influência das tecnologias na educação híbrida*. Editora Contexto.
- Silva, A. B. (2020). *Tecnologias educacionais: Fundamentos teóricos e práticas pedagógicas*. Editora Artmed.
- Silva, M. C., & Silva, R. A. (2019). *Aprendizagem híbrida: Integrando o presencial e o online*. Editora Penso.
- Santana, C. M. (2021). *Realidade virtual na educação: Potencialidades e desafios*. Editora Cortez.
- Santos, D. F. (2017). *Plataformas de aprendizagem online: Potencialidades e desafios para a educação*. Editora Autêntica.
- Santos, E. R. (2018). A importância da interação presencial na educação híbrida. *Revista Brasileira de Educação*, 23(68), 567-583. <https://doi.org/10.1590/s1413-24782018236802>
- Souza, A. M. (2019). *Tecnologias digitais na educação: Desafios e perspectivas*. Editora Saraiva.
- Souza, S. P. (2020). A importância do feedback na aprendizagem híbrida. *Revista Brasileira de Educação*, 24(71), 876-890.



Revista **a EVOLUÇÃO** 54 Maio 2018 ISSN 2675-2573

Percebi a força do teatro com as crianças...
Alexandre Gatti

www.primeiraevolucao.com.br

ABEC INI Crossref

doi <https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.54>

ORGANIZAÇÃO:
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

André Alves de Albuquerque
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Fernanda Jaquelina Irineu Holanda
Francisca Francineuma de Lima
Graziela de Carvalho Monteiro
Herbert Madeira Mendes
Janaina Pereira de Souza
Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro
Joseneide dos Santos Gomes
Maria Aparecida da Silva
Maria de Fátima Costa Rocha
Maria de Fátima de Brum Cavalheiro
Mário António Tulumba
Nelson Marcos Correia Pedro
Roseli Marcelli Santos De Carvalho
Rosinalva de Souza Lemes
Sílvia Harue Yogui
Simone de Cássia Casemiro Bremecker
Tavares dos Santos Muhongo
Viviane de Cássia Araujo
Wilder Dala Quinjango
Wivian Linares de Souza



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform & workflow by OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

